

Clínicas de Porto Alegre. A ferramenta é usada para divulgar diversos tipos de ações, sempre considerando suas particularidades, valorizando o primor visual e a oportunidade de humanização do conteúdo. Compreender as especificidades do meio é fundamental para conseguir êxito no processo de formação de público e engajamento. Objetivos: analisar o envolvimento dos seguidores do Instagram do HCPA, frente às postagens de interesse humano. Métodos: análise do número de seguidores, baseando-se nos indicadores estabelecidos durante a etapa de planejamento do perfil para 2019 (1,5 mil seguidores no primeiro mês e 20% de aumento nos meses seguintes), bem como análise do engajamento (comentários e curtidas) de publicações de cunho humano no mês de abril. Resultados: das 11 postagens analisadas, foram obtidos um total de 114 comentários e 4.486 curtidas. No geral, pôde-se notar uma grande interação do público através das postagens, resultando, em abril de 2019, o maior aumento de seguidores entre janeiro e maio deste ano. 5/4- Sino da Conquista (626 curtidas); 9/4- HCPA 24 horas (841); 19/4- Bebês da Maternidade vestidos de cenourinhas (557); 21/4- Cardápio de Páscoa (834); 23/4- Além do Crachá: o impressor orquíodófilo Marcelo (239); 24/4- Além do Crachá: a enfermeira e cantora lírica Dóris (280); 25/4- Além do Crachá: o segurança e ilustrador Ney (232); 26/4- Além do Crachá: o médico e autor Marcelo (267); 29/4- Além do Crachá: a nutricionista e ciclista Simone (178); 30/4- Além do Crachá: o roupeiro em instrumentista Luciano (219); 30/4- Além do Crachá: felicitações pelo dia do trabalhador (213); Conclusões: através dos comentários, nota-se o orgulho e admiração que a comunidade possui em relação ao HCPA, mantendo um vínculo afetivo por meio de mensagens, elogios e, até mesmo, o compartilhamento via menção de outros usuários para conferir determinadas publicações. Em consequência disso, houve um aumento expressivo no número de seguidores a partir do terceiro mês de uso. No mês de maio, foi alcançado mais que o esperado para o restante do ano de 2019.

#### eP2861

##### **Indicador de campanhas de comunicação como norteador para ações efetivas nas organizações**

Camila Caroline Barths; Ana Paula Lapenta Folletto  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Apresentação: buscando de realizar ações sistemáticas de comunicação interna, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) utiliza as campanhas de comunicação, de modo a direcionar suas estratégias. Toda campanha implica, obrigatoriamente, na identificação de um problema mensurável a ser solucionado, na definição de uma meta quantificável de melhoria e na mensuração dos resultados para avaliação da eficácia da ação. A comunicação interna tem se consolidado ao longo dos anos, à medida que as organizações têm estruturado seus esforços no sentido de informar e motivar seu público interno. Além disso, ela reforça a importância do funcionário, cria engajamento e compromisso com resultados. Objetivos: analisar a taxa de efetividade do indicador proposto pela Coordenadoria de Comunicação para medir a eficácia de suas ações de comunicação interna. Métodos: análise documental. A coleta de dados foi realizada com base nos indicadores trabalhados em 2018. Resultados: a partir das campanhas de comunicação, que abordam temas de interesse estratégico institucional, foi possível mensurar a efetividade das ações, de forma positiva, alcançando a meta proposta no final do ano. As práticas comunicacionais tiveram como objetivo engajar e promover mudanças de comportamento no público interno em questões relacionadas à sustentabilidade, plano de saúde e de previdência privada. No primeiro trimestre a meta (75%) não foi atingida, ficando em 71%; no segundo trimestre ficou em 97,18%; e no terceiro e quarto semestres atingiu 142%. O consolidado do ano ficou em 113%. Conclusões: o indicador fornece uma ideia abrangente sobre a efetividade das campanhas de comunicação interna, proporcionando a análise da eficácia das estratégias e canais utilizados e, conseqüentemente, a realização de realinhamentos sempre que necessário. Ao mesmo tempo, a análise de cada campanha separadamente permite que sejam identificadas aquelas em que é preciso propor ações específicas de reforço da comunicação.

#### eP2868

##### **O trabalho do/a assistente social na maternidade frente a situações de violência contra a mulher**

Ana Kelen Dalpiaz; Juliana Paulazzi Cavalli  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O trabalho do/a Assistente Social na Maternidade visa identificar as expressões da Questão Social presentes na vida de gestantes, puérperas e recém-nascidos (RNs), onde incluem-se as situações de violência contra a mulher. Utiliza-se entrevista semi-estruturada para apreender a realidade social e articular ações e serviços intersetoriais, com vistas a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de trabalho dos/as Assistentes Sociais da Maternidade frente a situações de violência contra a mulher. Trata-se de um relato de experiência referente ao trabalho dos/as Assistentes Sociais, que ocorre mediante o atendimento e acompanhamento, com o intuito de compreender o contexto social no qual as pacientes estão inseridas, bem como garantir a continuidade do cuidado. Para tal, é necessária a articulação com a rede socioassistencial, sociojurídica e de saúde, e também a constante reflexão crítica com os profissionais e famílias, a fim de coibir a violência contra a mulher. A partir da intervenção profissional, é possível identificar as fragilidades (dependência financeira e emocional, fragilidade e/ou rompimento de vínculos familiares, desconhecimento acerca da legislação e dos dispositivos de proteção às mulheres em situação de violência, entre outros) e potencialidades (suporte familiar, acesso aos serviços do território, entre outros) do cotidiano da mulher. Além disso, são realizadas discussões junto com a equipe multiprofissional, através de rounds. Realiza-se o contato e articulação com a rede externa, com o propósito de articular os serviços e recursos disponíveis por meio de emissão de relatórios sociais, participação em reuniões de rede, audiências judiciais e visitas domiciliares e institucionais, garantindo assim a qualidade na assistência prestada às pacientes e suas famílias. O trabalho do/a Assistente Social na Maternidade tem relevância, pois permite uma visão ampliada do contexto social, o acesso aos direitos sociais e a articulação dos recursos necessários para a proteção das mulheres em situação de violência e dos RNs. O foco da intervenção é a garantia da integralidade do cuidado às pacientes, levando em consideração os aspectos biopsicossociais que impactam nas situações de violência contra a mulher.